



ESTAÇÃO DE TREM OSVALDO CRUZ

O processo de urbanização desta região até então rural se deu com a chegada na cidade de uma maioria de trabalhadores negros vindos do Centro da cidade, Vale do Paraíba e Sul de Minas.



CASA DO CANDEIA Aos 30 anos, Candeia se envolveu em acidente de trânsito, que o deixou paraplégico. Para afastá-lo da depressão, amigos transformaram sua casa em um novo ponto de encontro com rodas de samba e outras expressões culturais.

UMA ROTA EM TONS DE AZUL

Embratur lança roteiro turístico com os lugares de origem da Portela

No coração do subúrbio carioca existe um lugar chamado Osvaldo Cruz. Há quem chame aquele pedaço de Madureira, mas certamente não é portelense. Osvaldo Cruz é o berço da tradicional escola azul e branca, criada há 101 anos por Paulo Benjamim de Oliveira, o Paulo da Portela. com a consultoria do cantor e compositor Marquinho de Osvaldo Cruz, a Embratur acaba de lançar a publicação Caminhos do Samba que lista endereços emblemáticos da história do bairro e de sua escola e consagra um novo roteiro turístico da cidade que respira samba. O passeio pode ser feito em cerca de duas horas de caminhada a pé.



BUSTO OSVALDO CRUZ o busto do sanitaria que dá nome ao bairro, na Rua João Vicente nº 633 é o ponto de partida do tour



CASA DONA ESTER Outro palco de muitas reuniões de sambistas para organizações de blocos e realização de rodas de samba. Ali conviviam o choro, o caxambu, o carnaval, o samba de terreiro e, é claro, as rodas de samba.



PORTELINHA Aniga sede da escola, agora abriga a Velha Guarda. Na década de 1950 era a maior quadra de escola de samba, abrigando ensaios e a confecção de fantasias e alegorias. Monarco, Zé Ketí e Manacéia, entre outros, se encontravam lá semanalmente.